

Jornal-on-line da FRATERNAL



N.º 59 – Novembro / Dezembro de 2016

DIRECTOR: Mariano Garcia

Editado pela Fraternal Escotista de Portugal



NOTA DE ABERTURA 100 Anos do Lobitismo

Com a publicação, em Dezembro de 1916, do “The Wolf Cub Handbook” (*Manual do Lobito*), nasceu oficialmente a divisão escotista dedicada aos mais jovens. Estamos, portanto, comemorando o centenário da formação dos “Cub scouts”, designados inicialmente (Inglaterra) por “Wolf Cubs”, já que esta designação só em 1966 deu lugar aquela.

Baden-Powell, que logo a seguir à fundação do Escotismo, especialmente destinado aos rapazes em idade jovem, se viu obrigado, face ao entusiasmo despertado nas raparigas a conceber, com o apoio de sua irmã Agnes, uma versão do Movimento, a que chamaram Guidismo, especialmente dedicada a raparigas, regulada pelos conceitos da época, ainda não preparada para aceitar uma educação integrada e mista, como decorre nos tempos de hoje.

Mas não tardou que B-P se apercebesse que a sua obra ainda não estava completa, pois rapidamente se deu conta que os irmãos mais novos dos jovens que praticavam o Escotismo, se sentiam atraídos pela novidade, alegria e aventura que caracterizava as suas actividades.

B-P não tinha fixado uma idade para os jovens se iniciarem no Escotismo, mas era notório que as exigências do seu método apontavam rapazes com idades superiores a doze anos, sendo de considerar que as suas experiências em Brownsea, ao que parece, envolveram jovens com idades acima dos 15 anos.

Ainda assim, os mais pequenos foram tão persistentes, que levaram (1913) alguns chefes de grupo a fazer algumas experiências, trabalhando com crianças dentro do método escotista, chamando-lhes “junior scouts”, mas os resultados foram desastrosos.

B-P percebeu que tinha de preparar para eles algo de diferente e dispôs-se a escrever um manual apropriado.

Amigo de Rudyard Kipling, o famoso poeta e escritor, que foi o primeiro e mais jovem britânico a ser galardoado com o Prémio Nobel da Literatura, Baden-Powell, serviu-se da ficção desenvolvida no seu “*Livro da Selva*” para arquitectar um método exemplar de agregação e divertimento, que serve de introdução à aprendizagem dos deveres e compromissos exigidos aos escoteiros.

Para o apoiar nesta exigente tarefa, B-P apelou à colaboração de Vera Barclay, que já conhecia pela dedicação aos escoteiros, esforçando-se entusiasticamente por demonstrar as capacidades femininas de liderança, uma vez que as mulheres tinham ocupando muitos lugares dirigentes antes ocupados pelos homens que, devido à guerra, haviam sido chamados às fileiras militares.

Em Junho de 1916, numa reunião na Sede da Associação de Escoteiros, em Londres, B-P especialmente agradado com a sua intervenção, convidou-a para o seu Quartel-General. Ela aceitou e foi uma excelente colaboradora, especialmente na feitura do Manual do Lobito, que recebeu as suas influências, feitas com entusiasmo e imaginação, revelando um grande conhecimento da natureza da criança.

O Lobitismo ou Ramo dos Lobitos é hoje o mais numeroso nas associações escoteiras, onde a criança encontra o espaço de divertimento e realização pessoal que muitas vezes não alcança nem em casa nem na Escola.

Mariano Garcia



No 1º Jamboree Mundial em 1920, 500 *Wolf Cubs* realizaram um Grande Uivo na arena em Olympia, em Londres, organizado por Vera Barclay





ESCOTISMO PARA ADULTOS

Escoteiro um dia... Escoteiro por toda a vida!



NOTÍCIAS DA FRATERNAL

O tradicional MAGUSTO teve lugar (mais uma vez) na Região de Setúbal



No dia 20 de Novembro, mesmo debaixo de forte chuva, realizou-se, mais uma vez, o já tradicional Magusto da FRATERNAL. Dado o mau estado do tempo, não pudemos desfrutar, como em outras ocasiões, da agradável quinta de Alcochete e houve necessidade de alteração à última hora, para evitar que as viaturas dos participantes ficassem atoladas. O grupo 40, a quem desde já agradecemos, ofereceu-nos o seu espaço e desta forma conseguimos realizar o magusto num local abrigado e mais acessível em termos de deslocações. Foi uma verdadeira Festa escotistas, onde o não faltou o convívio fraternal e muita alegria, bem acompanhados pelas febras, entremeadas, castanhas e doces. A animação musical esteve a cargo de Paulino Lopes e José Brito. Neste evento, onde estiveram presentes cerca de 30 pessoas dos núcleos de Alcochete, Odivelas e Setúbal, celebramos, com grande regozijo, o 1º aniversário do Núcleo de Alcochete.



Núcleo de Faro

Compromissos de Honra, em Sallir

Em 19 de Novembro, teve lugar em Sallir a cerimónia de **Compromisso de Honra** das companheiras Sónia Santos, Sónia Custódio e Margarida Carvalho, que são os novos reforços deste Núcleo



ESCOTISMO PARA ADULTOS

**Dar mais de nós...
Pela comunidade**



Núcleo de Odivelas



BRINQUEDOS POR SORRISOS

O Núcleo de Odivelas da FRATERNAL está a angariar brinquedos em bom estado que possam ser doados a crianças fragilizadas, com o fim de as tornar mais felizes. Caso tenhas ou conheças quem tenha brinquedos nestas condições, contacta-nos.

Nesta quadra a nossa felicidade será tanto maior, quanto aquela que proporcionarmos aos outros, especialmente se forem crianças.

CAMINHADAS E PASSEIOS



Passeios aventura na zona de Mafra. O exemplo vem dos companheiros Paulo Valverde e Carlos Reis. Em comunhão com a natureza os percursos fizeram-se bem, porque a companhia foi excelente.

Falou-se da vida e do Escotismo e partilharam-se momentos de amizade, como os que qualquer *scout* se orgulha. Para quem a opção foi ficar por casa, ficam as fotos e a esperança de "água na boca" para que outros se juntem na próxima caminhada, numa perspectiva diferente de estar na vida... Tudo "Por um Mundo melhor"...

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES

Cumprindo o desígnio de Lord Baden-Powell, agindo localmente em Odivelas, procuramos gerar mudanças globais... A qualidade do Ambiente, enquanto preocupação constante do Núcleo de Odivelas da FRATERNAL, faz-nos intervir na comunidade. Apelou-se aos escoteiros, escuteiros, guias e a tod@s os que se preocupam com os valores da defesa do ambiente, que comparecessem neste evento e fossem catalisadores da mudança.



A iniciativa foi da Câmara Municipal de Odivelas. Um apreço especial para os companheiros João Azeitona, João Guardado, José Machado, José Trindade e Miguel Esteves, bem como para os incansáveis funcionários camarários. Estiveram presentes os senhores Presidente da C. M. de Odivelas, Hugo Martins e o Vereador José Esteves.





Região Europeia organiza 7º workshop

O Comité Europeu está a organizar o 7º workshop europeu na cidade de Smolenice, Eslováquia de 3 a 8 de março de 2017.

O tema será: - A caminho de 2020 - Passo a Passo para o Futuro. Novas formas de angariar membros: "Como



comunicar com Guias e Escoteiros jovens"

Está aberta a participação a pelo menos um membro de cada organização pertencente à Região Europa. Os participantes deverão, preferencialmente

estar envolvidos nas áreas do desenvolvimento, relações públicas e/ou formação. Em caso de necessidade o Comité da Região Europa poderá aprovar apoio financeiro aos membros que não tenham capacidade para pagar a inscrição. O custo do workshop será de 320,00€ incluindo estadia, pensão completa e atividade do programa para ocupação em quarto duplo e 370,00€ para quarto single. As despesas de viagens e outras despesas adicionais são por conta dos participantes.

A inscrição só é válida após o pagamento completo ter dado entrada até 16 de janeiro de 2017. O programa será enviado após as inscrições e pagamento. Prazo para a inscrição: 16 de janeiro de 2017.

Para mais informações contactar Doris Stockmann: doris.stockmann@pp.inet.fi ou Ana Rodrigues: europeanarodrigues@gmail.com

Fraternal Finlandesa ganha novos membros

Roihu 2016 foi o nome do 7º Jamboree Internacional da Finlândia, organizado pela **Associação de Escoteiros e Guias da Finlândia**, tendo sido o maior projecto dos jovens neste ano na Finlândia. O Roihu (= Fogo de



Conselho) foi o culminar deste acampamento de Verão na floresta de Evo, no sul da Finlândia, que contou com a participação de 17.000 Escoteiros e Guias. A **Fraternal de**

Escoteiros e Guias da Finlândia participou no Roihu no subcampo Oásis. No seu stand os Dirigentes podiam tomar uma chávena de café, um duche ou utilizar a sauna. Podiam também passar alguns momentos de descanso e confraternização com outros Dirigentes, cantar canções ou simplesmente dormir uma sesta.

A Fraternal aproveitou ainda para vender alguns produtos da ISGF e produzidos pela própria Fraternal para o efeito, bem como promover a Luz da Paz de Belém e o Banco de Selos. Os participantes foram informados de que poderiam trazer selos usados à tenda e, assim, através do Banco de Selos, ajudar os projectos da WOSM (Organização Mundial do Movimento Escotista) e da WAGGGS (Associação Mundial de Escoteiras e Guias) em todo o mundo. O objectivo foi dar maior visibilidade à Fraternal e recrutar novos membros. Foram distribuídos panfletos sobre como fundar um Núcleo e com informações sobre a ISGF. Em Roihu havia um subcampo

para as famílias, no qual todos os adultos participavam nas diversas tarefas, sendo o principal ponto de encontro entre pais e filhos dos diversos subcampos do Roihu. Para os Escoteiros com deficiências e com necessidade de apoio especial as actividades eram muito semelhantes às dos outros da sua faixa etária. Houve também uma grande confluência de religiões e ideologias, dando a possibilidade a todos para aprender mais sobre as diferenças e desenvolver a sua própria espiritualidade.

A Fraternal Finlandesa ficou muito satisfeita com o interesse demonstrado por 32 pessoas que deixaram os seus contactos, muitos dos quais ficaram interessados em fundar novos Núcleos e/ou tornar-se membros da Fraternal.

Ex-Presidente da SGAA da Argentina faz retrospectiva

Em 30 de outubro de 2016, durante a reunião bianual, foi eleita a nova presidente da Fraternal da Argentina - *Scouts y Guias Adultos de Argentina* (SGAA) - tendo Omar Coppa sido substituído por **Nélida Leonor Gomèz**.

Omar fez uma retrospectiva e partilhou os seus sentimentos. Está especialmente grato por ter tido a honra de estar à frente desta grande e nobre organização, o que lhe permitiu experienciar encontros, fraternidade, amizades e muitas outras coisas, que enriquecem os indivíduos. Lamentou aquilo que não foi possível fazer e agradeceu aos membros da Direcção que confiaram nele para manter a união.



Lembra especialmente o facto de ter tido a oportunidade de participar no Encontro da América do Sul em Caviahue, em 2015, tendo sido a Argentina o país anfitrião. Este

encontro permitiu-lhe conhecer e confraternizar com muitos outros membros da Argentina mas também provenientes de outros países, especialmente com Mida Rodrigues, Presidente do Comité Mundial da ISGF, Verónica Lopez, membro do Comité Mundial, responsável pelo Hemisfério Ocidental e Leny Doelman, Coordenadora do Ramo Central.

Deseja à nova Direcção as maiores felicidades e continuará a prestar todo o apoio para continuar ao serviço do ideal e contribuir para deixar o mundo um pouco melhor.



Na foto vemos os 4 anteriores presidentes com o certificado de membro que receberam após a Conferência Mundial de 2014. Da esquerda para a direita: Juan Manuel Dorna, Ricardo Alfredo Blengini (atualmente Secretário Internacional), Marta Avellaneda e Omar Coppa.

(continua na pág. 4)



Núcleo de Bruxelas organiza actividade para crianças

Alguns membros do Núcleo "Forêt de Soignes" (SGAB-OSGB) juntaram-se para organizar um programa com



a duração de uma semana para crianças requerentes de asilo em Rixensart (perto de Waterloo, na Bélgica). Apesar de estas crianças estarem integradas nas escolas, ficam sem nada que fazer durante as

férias de Verão.

O objectivo desta actividade era conceberem do início ao fim um espectáculo de marionetas, incluindo a criação das marionetas, os fatos e adereços, escrever o guião e interpretá-lo com precursão. O fim-de-semana de apresentação do espectáculo, a que assistiram os pais, assistentes sociais e outras pessoas da comunidade foi um grande sucesso, que se traduziu em sorrisos de felicidade por parte das crianças.



O Núcleo fabricou algumas marionetas para entreter alguns alunos com perturbações do espectro do autismo em vários graus e dificuldades ao nível da aprendizagem e da comunicação. Esta experiência foi muito positiva para ambas as partes e está em estudo a possibilidade



de vir a repetir-se no próximo ano.

Projecto de Serviço Comunitário desenvolvido pela Núcleo "BP Scout Guild" de Kuala Lumpur

Em 1998, William Teng Hooi Foong, presidente do Núcleo BP Scout Guild de Kuala Lumpur em conjunto com outros membros, encontrou-se com alguns nativos (Orang Asli como são conhecidos na Malásia) de uma pequena aldeia conhecida por Pos Simpo com o intuito estes o ajudarem a escalar a Gunung Chamah, a quinta maior montanha da Malásia peninsular. Os guias nativos desta aldeia ajudaram-nos a chegar ao Pico e de regresso, numa viagem de dois dias para cada lado.



Desde então os membros do Núcleo estabeleceram um

relacionamento próximo com a comunidade e visitam-na regularmente para prestar assistência, que a povoação tem dificuldade em obter.

A povoação de Pos Simpo fica a 60 quilómetros da vila mais próxima, sendo que é necessário deslocar-se por estradas cobertas de madeira em jeep numa viagem que pode levar entre quatro a cinco horas, dependendo das condições da estrada.

William e um grupo de membros da BP Guild tomaram como missão ir visitar a aldeia com seis veículos, pelo

menos duas vezes por ano, para lhes levarem produtos básicos como sal, açúcar, leite em pó e algumas ferramentas. Recolhem também roupas doadas pelos membros e amigos. Uma das visitas mais importantes foi aquela em que conseguiram levar com eles um grupo de médicos que deram assistência médica à tribo. O que o Núcleo pretende é dar formação à comunidade para que esta se torne auto-sustentável através da produção de sementes e cultivo das mesmas. Já conseguiram plantar algumas árvores de fruto e outras plantas que lhes asseguram a sobrevivência.

No passado, a comunidade dependia do rio para pescar e caçar, mas este modo de subsistência foi ameaçado devido ao abate de árvores para a indústria. Muitos nativos foram forçados a abandonar as suas terras ancestrais e a comunidade teve de se mudar para terrenos mais altos, vivendo agora numa zona seca e árida. O Núcleo BP Scout guild achou que estas pessoas precisavam de ajuda.

Nas cheias recentes a comunidade ficou isolada e sem receber quaisquer produtos devido à derrocada das pontes utilizadas pelos madeireiros. Assim que as pontes foram reparadas, William recolheu donativos e artigos de primeira necessidade e levou-os até eles. A Fraternal de Escoteiros e Guias Adultos da Malásia (FOF-SAG) também contribuiu com fundos para as reparações.

A última visita teve lugar em 16 de Setembro de 2016. Esta aldeia foi adoptada pelo Núcleo como projecto de serviço à comunidade. A próxima visita terá lugar em Fevereiro de 2017.



Núcleo "Cosmas and Damian" de Essen (Alemanha) recebe prémio

O nosso núcleo "Cosmas and Damian" foi agraciado com o prémio para o voluntariado na área social "Ajuda com o Coração", prémio DM (uma cadeia de supermercados), para o compromisso social 2016.



No nosso núcleo existem 18 membros adultos, alguns com necessidades especiais. Temos entre 31 e 65 anos de idade. Alguns de nós conhecem-se há mais de 30 anos. Como costuma acontecer nas Fraternais

de Escoteiros e Guias alguns de nós fomos lobitos, escoteiros, caminheiros e dirigentes. Estamos interessados em várias questões e tipos de actividades e promovemos a inclusão e a igualdade através da ajuda mútua. Cada um dos nossos membros - com e sem necessidades especiais - está envolvido ao nível social e isto deixa-nos ainda mais orgulhosos e honrados com este prémio.



(continua na pág. 5)



Reunião da Federação em Llerena, Espanha

Nos dias 8 e 9 de outubro a Fraternal Nacional da Espanha, denominada Amistad Internacional Scout y Guía Adultos España, organizou um encontro nacional na cidade de Llerena, situada na província de Badajoz, no sul de Espanha.

Mida Rodrigues, Presidente do Comité Mundial da ISGF esteve presente e no seu discurso lembrou a importância de cada país e de cada língua nacional para a ISGF. O encontro teve vários momentos, incluindo atividades culturais e uma parte mais forma.

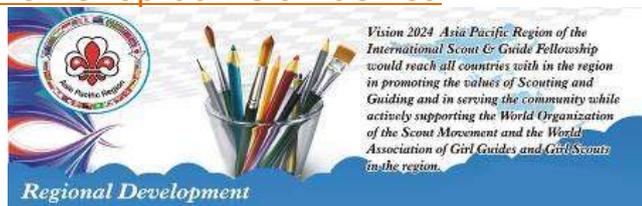
Viagem à Tunísia organizada pela Fraternal Líbia

A Fraternal de Escoteiros e Guias da Líbia organizou para os seus membros uma viagem a Djerba, entre os dias 10 e 15 de novembro último. A Fraternal Líbia tinha já incluído esta viagem no seu plano anual de atividades.

Djerba é a maior ilha do norte de África e fica localizada no Golfo de Gabes, ao largo da costa da Tunísia. A visita contou com a presença de 124 participantes de 16 núcleos locais, que se reuniram durante 4 dias e 3 noites, num esforço de aproximar os membros existentes e recrutar novos elementos.

Foi a primeira vez que uma viagem deste tipo foi organizada e os participantes apreciaram a possibilidade de conhecer e partilhar experiências com os membros de outros núcleos.

Workshop da Ásia Pacífico



Os organizadores do workshop da AsPac têm o prazer de convidar os Presidentes Nacionais, os Secretários Nacionais e os Secretários Internacionais para participar, de acordo com as quotas atribuídas aos países da AsPac.

Onde: Kuala Lumpur, Malásia

Local: The Federal Kuala Lumpur, 35 Jalan Bukit Building, 55100 Kuala Lumpur, Malásia.

Quando: sexta-feira 20 de janeiro a domingo 22 de janeiro de 2017

Tema: "Plano de Desenvolvimento Regional"

Valor da inscrição: A inscrição é gratuita, mas os participantes deverão suportar as despesas de deslocação. Para mais informações contactar o Secretariado da Região AsPac: aspac.sgf@gmail.com

Notícias da FNA

Jornadas 2016

Procurando estabelecer uma Metodologia de acção que oriente os trabalhos a realizar, enquanto Escuteiros Adultos, a Fraternidade Nuno Álvares levou a efeito no Porto, entre os dias 19 e 20 de Novembro as suas Jornadas subordinadas ao tema " Metodologia da FNA – Compromisso, Valores, Metodologia.



A convite da Direcção Nacional da Fraternidade Nuno Álvares, o presidente da Fraternal participou na cerimónia de encerramento dos trabalhos. Tendo-lhe sido dada a oportunidade de dirigir uma saudação a todos os presentes, Rui Macedo agradeceu o convite, realçou o trabalho conjunto que temos desenvolvido nos últimos anos no âmbito da FEGA-Portugal e aproveitou a oportunidade para desejar à vindoura Direcção Nacional da FNA votos de Boa-Caça.

Presentes igualmente no encerramento, estiveram, a presidente do Comité Mundial da AISG/ISGF, Midá Rodrigues, a Presidente da AAG, o Chefe Nacional do CNE e D. Antonino Dias, Bispo de Portalegre e Castelo Branco.

Nova direcção Nacional

Em resultado das eleições que decorreram no sábado, dia 10 de Dezembro, a FNA, tem nova direcção nacional, a qual tomou posse naquele mesmo dia.

Compõem a direcção nacional os seguintes Companheiros:

Domingos Barbosa Leal do Paço – Presidente
João Carlos Castelo Nunes Policarpo – Vice-presidente
António Tavares Fontinha – Secretário Internacional
João Pedro André F. R. Lopes – Sec. Nac. Administ. e Financeiro

Luis António S. Costa Abreu – Sec. Nac. para a Formação.



A nova equipa directiva, a direcção da Fraternal deseja os maiores êxitos.



Reflexões de um Velha Loba

Por **Elmer S. Pessoa** (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

COMO PROCEDER COM SEUS COLABORADORES

Para facilitar nossa conversa vamos inicialmente conceituar o termo colaborador, dividindo em dois grupos: pessoas do Movimento Escoteiro (Assistentes, Comissários, Dirigentes etc.) e pessoas não comprometidas diretamente com o Escotismo (pais, parentes, amigos, membros de outras instituições de Servir etc.).

Dito isso, vamos abordar preferencialmente o pessoal com Promessa, principalmente nossos Assistentes e Dirigentes. É um hábito comum, acharmos que eles, por já estarem engajados no Escotismo, têm obrigação de fazer tudo o que for preciso, imunes a mágoas e aborrecimentos.

Esquecemos que eles também precisam, tanto quanto nós, do combustível que nos impulsiona a trabalhar como voluntários, que é a motivação! E eles, precisam ainda mais do que nós, pois geralmente tem menos tempo de Movimento, não estando ainda completamente comprometidos.

Uma pesquisa na área de gestão publicou um trabalho afirmando que mais de 50% dos Gestores achavam que reconheciam com eficiência e o suficiente, o trabalho de seus colaboradores, contudo, na mesma pesquisa, 15 % dos colaboradores achavam que não estavam sendo reconhecidos como gostariam. Isso se tratando de pessoas remuneradas. Aplicando-se a voluntários, a diferença deve ser ainda maior.

Naturalmente, essa diferença de opinião produz uma insatisfação e pode resultar em baixa produtividade, fato este que, no trabalho voluntário com crianças e jovens, pode tornar-se ineficiente, entrando para a rotina e produzindo evasão.

Se o líder pratica atos inadequados de relacionamento, como chamar à atenção de seus Assistentes na presença de outros, age com prepotência, toma decisões sozinho, usa seus assistentes apenas como “pegador de bolas”, não os envolve na montagem dos programas de reuniões e atividades externas e, principalmente, não demonstra interesse no crescimento pessoal de cada um, estará decretando o fim de uma equipe de trabalho. Estará disseminando o descontentamento e municiando o sentimento de que estão perdendo tempo, podendo estar aproveitando esse tempo em casa com a família, fazendo coisas mais úteis ou mesmo descansando.

O reconhecimento, mesmo simples como um “tapinha nas costas” seguido de um “muito bom o seu trabalho” tem um efeito potencializador, renovando as forças e fazendo com que a pessoa sinta-se bem. Elogios devem ser feitos em público, e principalmente na frente de seus jovens. Valoriza e qualifica a pessoa, pois é normal que se guarde na memória por mais tempo, uma crítica do que um elogio.

O Chefe deve estar atento à progressão de seus Assistentes. Indicá-los aos cursos, verificar os anos de bons serviços, a gratidão pelo trabalho além do comum. Se for o caso para a outorga de alguma medalha, deve comunicar a secretaria do Grupo para que faça a solicitação. São pequenos atos que fortalecem o indivíduo e o mantém motivado, consolidando o amor pelo Grupo Escoteiro e a amizade franca e leal com seus amigos.

Todos se sentem bem quando seu trabalho é reconhecido! E isso deve acontecer de tempos em tempos, demonstrando interesse e carinho com seus Chefes.

Palavras de encorajamento e apreço elevam o espírito, como também estimulam as pessoas a se dedicarem com mais empenho e entusiasmo. Não devemos usar palavras para manipular o comportamento de outras pessoas, mas é correto procurar inspirá-las a alcançar maiores realizações, através do reconhecimento de um bom trabalho, desde que seja realmente meritório.

É sempre bom recordar...

O COMPROMISSO ESCOTISTA



O Escoteiro Adulto acredita que os valores contidos na Lei e no Compromisso do Escoteiro têm significado, também na idade adulta que está vivendo.

a) O Compromisso de Honra é um compromisso pessoal

Quando se fala de compromisso pessoal subentende-se que se trata de uma escolha do próprio. Ninguém pode obrigar ou proibir outro de fazer a sua promessa. Não são os outros que determinam se nós estamos prontos ou não a assumir o nosso compromisso.

b) O Compromisso de Honra é um compromisso voluntário

Cada pessoa deve ter interiorizado a Lei e a sua expressão particular de acordo com a sua idade. Para além disso tem de tomar a decisão de se integrar formalmente numa associação de Escotismo para a idade adulta.

c) O Compromisso de Honra é um compromisso para com a Lei do Escoteiro.

A Lei do Escoteiro não nos separa em gente boa e gente má. A Lei propõe um ideal a alcançar, como cada um possa, para cada escoteiro adulto em todo o mundo. Ao fazer o Compromisso, cada adulto está a dar a sua palavra de que vai empenhar-se pessoalmente em fazer o melhor possível por viver ao estilo Escotista. É a sua forma de expressar que está a aderir aos valores do Escotismo

d) O Compromisso de Honra demonstra que o adulto quer progredir.

O compromisso demonstra claramente que a pessoa quer progredir. Ao fazê-lo expressa a vontade de querer “fazer todo o possível” ou “fazer tudo o que dependa de si” para viver segundo a Lei do Escoteiro. Assume, assim, que, de acordo com as suas próprias capacidades, fará um esforço único por cumprir a sua promessa e viver de acordo com a Lei do Escoteiro, conceitos que estão muito relacionados com o desenvolvimento pessoal.

Fazer o Compromisso é um primeiro passo simbólico do processo de auto-educação. Não implica que tenha de ser um escoteiro perfeito. É um ponto de partida, não a meta.

e) O Compromisso de Honra constitui um ponto de partida, um trampolim...

Ninguém é perfeito, por isso o compromisso é um ponto de partida, um trampolim que ajuda ao progresso pessoal e com os outros. O Compromisso constitui-se como uma proposta de viver e experienciar a Lei através de todas as ações e pensamentos, tentando respeitar estes valores em todas as circunstâncias da vida.

f) O Compromisso de Honra como afirmação pública.

Este desejo de aderir, adquire um sentido real ao ser realizado em público, junto de outros companheiros e de representantes da sociedade, tornando-o público. Isto não só o converte em algo “oficial”, como também simboliza o compromisso social perante o resto da sociedade. Com a sua presença, as testemunhas demonstram que acompanham o novo companheiro na sua adesão.

FILATELIA ESCOTISTA

por Duarte Gil Mendonça



NAS ANTIGAS REPÚBLICAS DA EX-URSS

Já vimos nos três últimos números do COMPANHEIRO, como algumas repúblicas da antiga URSS fizeram a sua entrada na filatelia escotista, sem que, aparentemente, tivessem tido algum passado escotista.

Esta nossa versão exclui, por exemplo, a própria Rússia onde, o Escotismo foi fundado em 1909, ainda no tempo dos Czares. No entanto, durante a opressão da antiga União Soviética, o Escotismo foi banido.



Os escoteiros russos não deixaram, porém, de laborar e, sempre que lhes era oportuno, aproveitando a filatelia (vinhetas), vinham provar a sua existência.

São conhecidos alguns exemplares, bem característicos, os quais expressavam a sua situação. Estes exemplares são a prova dada pelos próprios.

Para além disso, os escoteiros russos, em 1959, embora no exílio, comemoraram o seu 50º aniversário, emitindo selos e envelope de 1º dia



Mas, num próximo número falaremos mais pormenorizada-mente sobre escotismo no exílio, que afectou também outros países, porque por agora o nosso trabalho é mostrar como outras repúblicas da antiga URSS souberam entrar na filatelia escotista, principalmente no ano do Centenário:

2007 - Azerbaijão



2007 - Bielorrússia



2007 - Cazaquistão



2007-Karabath



2007 - Ucrânia



2007 - Georgia



1955 - Rússia



1998 - Turquemenistão



Com recargas a preto e vermelho, alusivas ao 19º Jamboree Mundial

Exemplares em folhas miniatura

Azerbaijão



Bielorrússia



Cazaquistão



Kirgistão

20º Jamb na Tailândia



Kurdistão

Centenário



Turquemenistão - 20º Jamb na Tailândia





VENTOS DE ESPANHA

ESCOTEIROS E INTERNET Por DARZEE

(Copiado com a devida vénia do Blog de La Roca del Consejo)

Um dia procurei convencer o meu Grupo de escoteiros a organizar um acampamento no Centro Comercial da cidade; é um lugar coberto, com ar condicionado, onde estamos protegidos das inclemências meteorológicas, com WiFi, cafeteria, restaurante, zona de jogos, sanitários, estacionamento vigiado, jardins, papelaria e lojas variadas, incluindo escadas rolantes para mudar de andar sem se cansarem.

"Bem", disseram-me, "nós escoteiros preferimos acampar ao ar livre, em plena natureza. Montar as tendas, cozinhar por nossos próprios meios, fazer raids a pé ou de bicicleta, levantar construções para a cozinha, os lavabos e a sala de comer".

E tinham razão. O que não compreendo, então, é porque na internet os escoteiros estão abandonando os seus lugares.

Dizia-vos na semana passada que considero ensinar os nossos escoteiros a orientar-se nas redes sociais é uma completa perda de tempo. E educativamente falando, é um despropósito que faria arrepiar o próprio Georges Orwell.

Mas como a minha finalidade não é queixar-me, mas sim oferecer soluções, vou dar-vos algumas ferramentas para criarem a vossa própria Web com os garotos.

Esquece o **Facebook**. A sério...

... e cria a tua Web escoteira, em dez simples passos:

1. Introduz a WEB no programa educativo. Fundamental Desde a minha primeira Web que tenho participado na criação de vários projectos Web em Grupos de escoteiros e fracassaram aqueles que não entroncavam com o programa educativo, os que foram deixados como actividade secundária, ou os que foram criados como evento pontual só para dizer "objectivo cumprido".

2. Torna responsáveis os garotos. Aqui em La Roca, temos tido estupendos bloggers apenas com 15 anos. No meu Grupo de escoteiros de Jaén, foi um escoteiro quem criou e manteve actualizado o primeiro sítio Web do Grupo. Os lobitos com seus desenhos e selecção de fotos colaboraram activamente durante anos.

3. Procura os conteúdos: "contents is king" dizia Bill Gates. 90% dos projectos escoteiros na Rede desaparecem por falta de conteúdo. Usai o Método escotista, reuni-vos com os jovens e decidi o que quereis mostrar ao mundo.

4. Alojamento, gratuito ou não é coisa vossa.

5. Formato: Quereis uma Web, um Blog, um gestor de conteúdos? Não compliqueis as vossas vidas, mas observai e debatei as possibilidades que vos dá cada um.

6. Domínio. Para meu Blog pessoal uso um domínio de terceiro nível, mas francamente, ao preço que estão os domínios actualmente, recomendo-vos comprar o vosso próprio evitando a publicidade não desejada e domínios com endereços difíceis de recordar.

7. Selecciona as fotos. A fotografia digital multiplicou exponencialmente as nossas fotos, mas não é preciso colocá-las todas na web. Sede selectivos e publicai só as mais chamativas.

8. Esquece os likes. O importante é o trabalho e a aprendizagem dos escoteiros. Se fazeis um grande trabalho os likes virão por si mesmos.

9. Conto-vos porque o Facebook não acrescenta nada aos nossos garotos (escotistamente falando). O conteúdo não lhes pertence, a estrutura não lhes pertence, nem a podem manejar ou trocar a seu gosto. É um centro comercial, onde tudo é fácil e rápido para consumir.

10. E vos contarei o que ocorre quando alguém sai do Facebook, monta o seu próprio acampamento, traça pistas, descobre caminhos novos. Programar e dominar (realmente) a tecnologia é uma habilidade com a qual podes equipar os teus escoteiros. Não para fazê-los mais dependentes do Candy Crash ou dos selfies no instagram (que disso há quem consiga

libertar-se), mas para fazê-los mais sociáveis, mais exploradores, mais aventureiros e ajudá-los a ser mais autónomos. Anima-te e inclui isto no teu programa educativo.



CORREIO DOS LEITORES

Prezado Irmão Mariano Garcia,

Mais uma vez acuso o recebimento de O COMPANHEIRO, desta feita o nº 58. Esse número

está muito bom!! Muito interessante a matéria sobre a história do JAMBOREE DO AR. Isso me recordou do primeiro JOTA de que participei, o 19º Já se vão muitos anos. Lembro-me também dos contatos com radioa-madores da Ilha da Madeira. Deixo meu sincero e fraterno abraço aos irmãos que fazem essa Fraternal e me coloco ao inteiro dispor dos amigos.

Sempre Alerta para Servir !!!

Carlos de LÉLLIS Luna (Fortaleza - Ceará- Brasil)

R: Estimado Companheiro, Agradecemos as suas palavras de incentivo ao nosso trabalho e faz-nos felizes saber que o nosso jornal é apreciado pelos irmãos brasileiros.

Há alguns anos, aproveitando viagens frequentes a Fortaleza, fiz algumas reuniões com dirigentes do Escotismo daí, procurando identificá-los com a importância do escotismo para adultos dentro do nosso Movimento, o que me parece ser mal entendido pelos escotistas brasileiros. Pareceu-me ter-me feito compreender e que daí poderia vir a resultar o embrião de uma "Fraternal Escotista do Brasil". Todavia, nada se fez em Fortaleza e muito pouco se trabalhou sobre este assunto no Brasil. Tenho pena... Saudações fraternais - M.G.

Caríssimos irmãos!

Sempre Alerta!

Para nos conhecermos melhor envio uma foto em que eu e a minha esposa estamos comemorando. Eu com 62 anos e ela com 55 anos de Movimento Escoteiro. Nos conhecemos e continuamos no mesmo Grupo até o presente. Estamos casados a 47 anos, em um feliz matrimônio, com filhos e netos no Escotismo.

Ter a família no Escotismo é o que há de melhor na vida!

A 2ª. foto é de algum dos Dirigentes do 55º Morvan – Santos/ SP/Brasil. E a 3ª. foto de da nossa sede própria social/administrativa adquirida no ano 2.013.

Abraços

Elmer S. Pessoa



A foto da nossa capa...



Lobitos da AEP nas décadas de 20, 30 e 50 do século passado

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Rua de S. Paulo, 254 – 1º. – 1200-430 Lisboa

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com>

(história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)



UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO